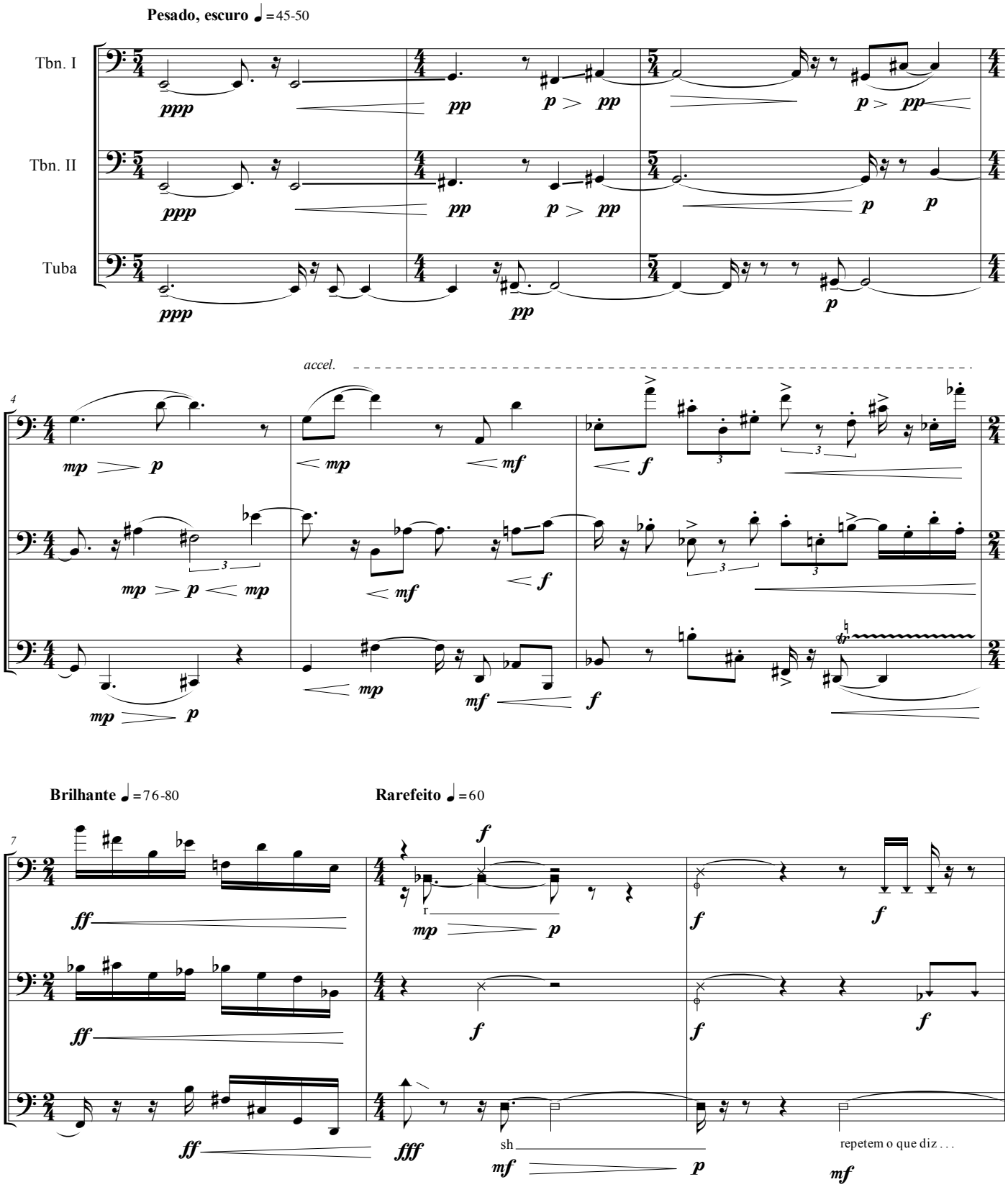
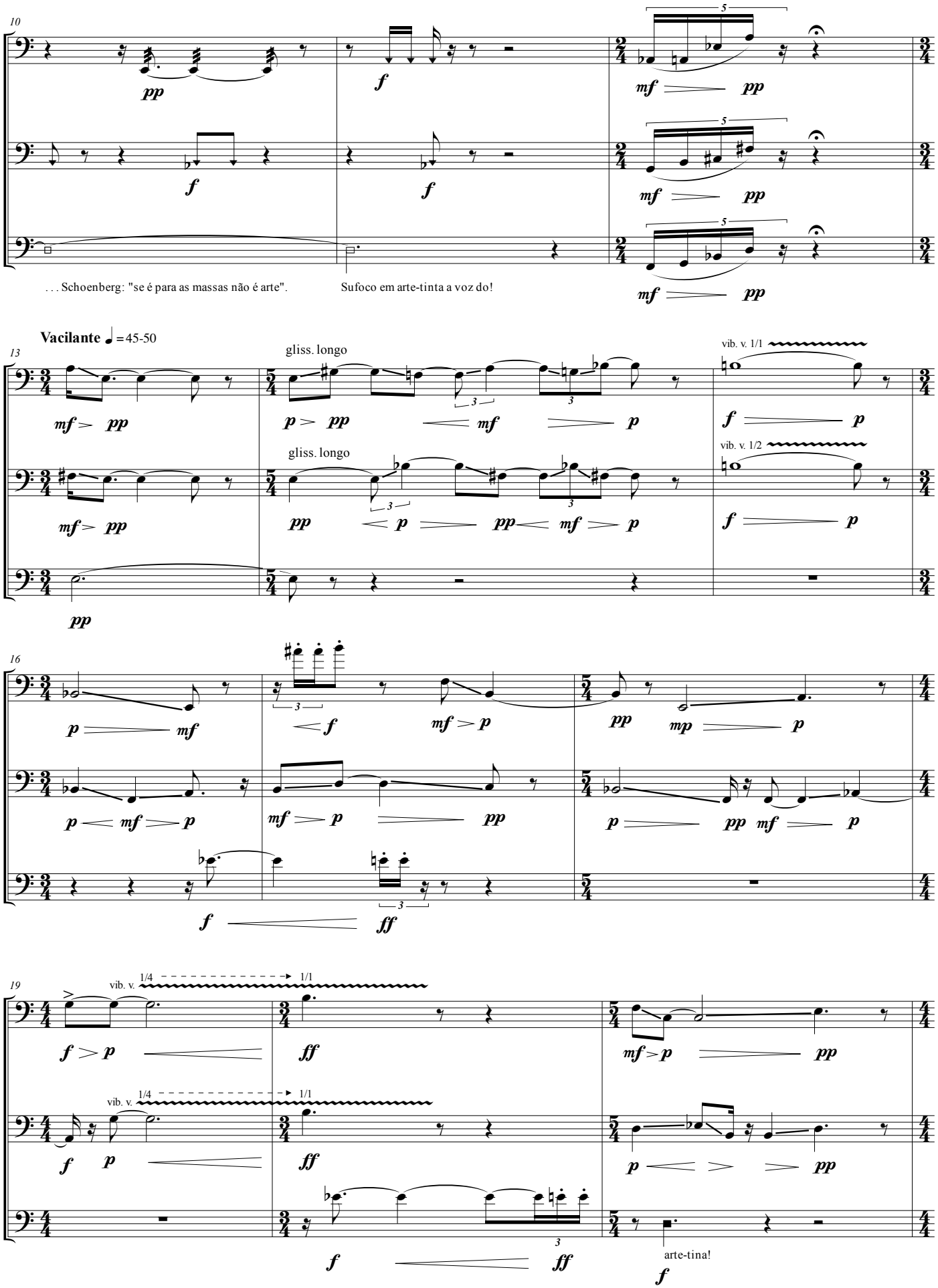
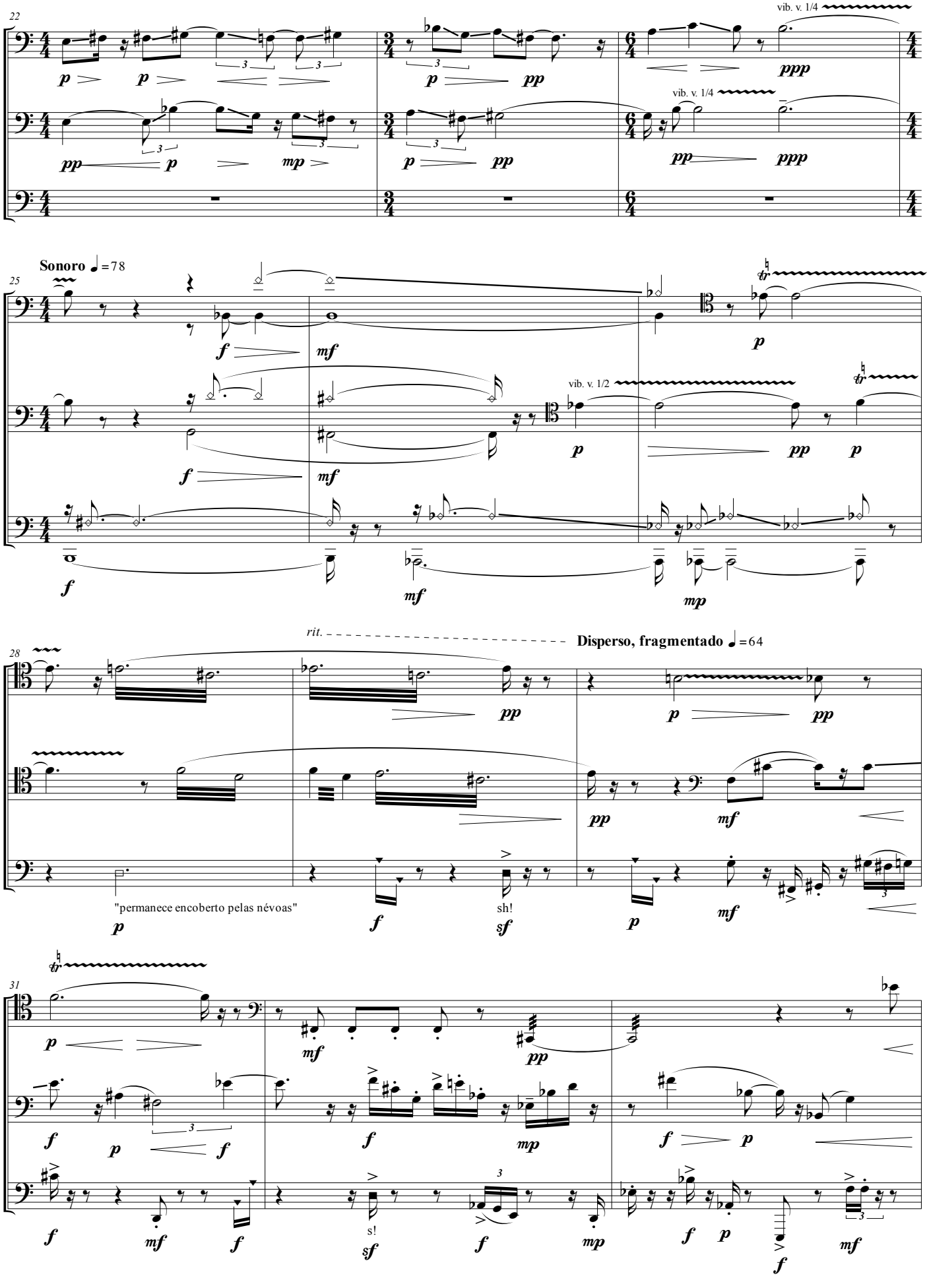
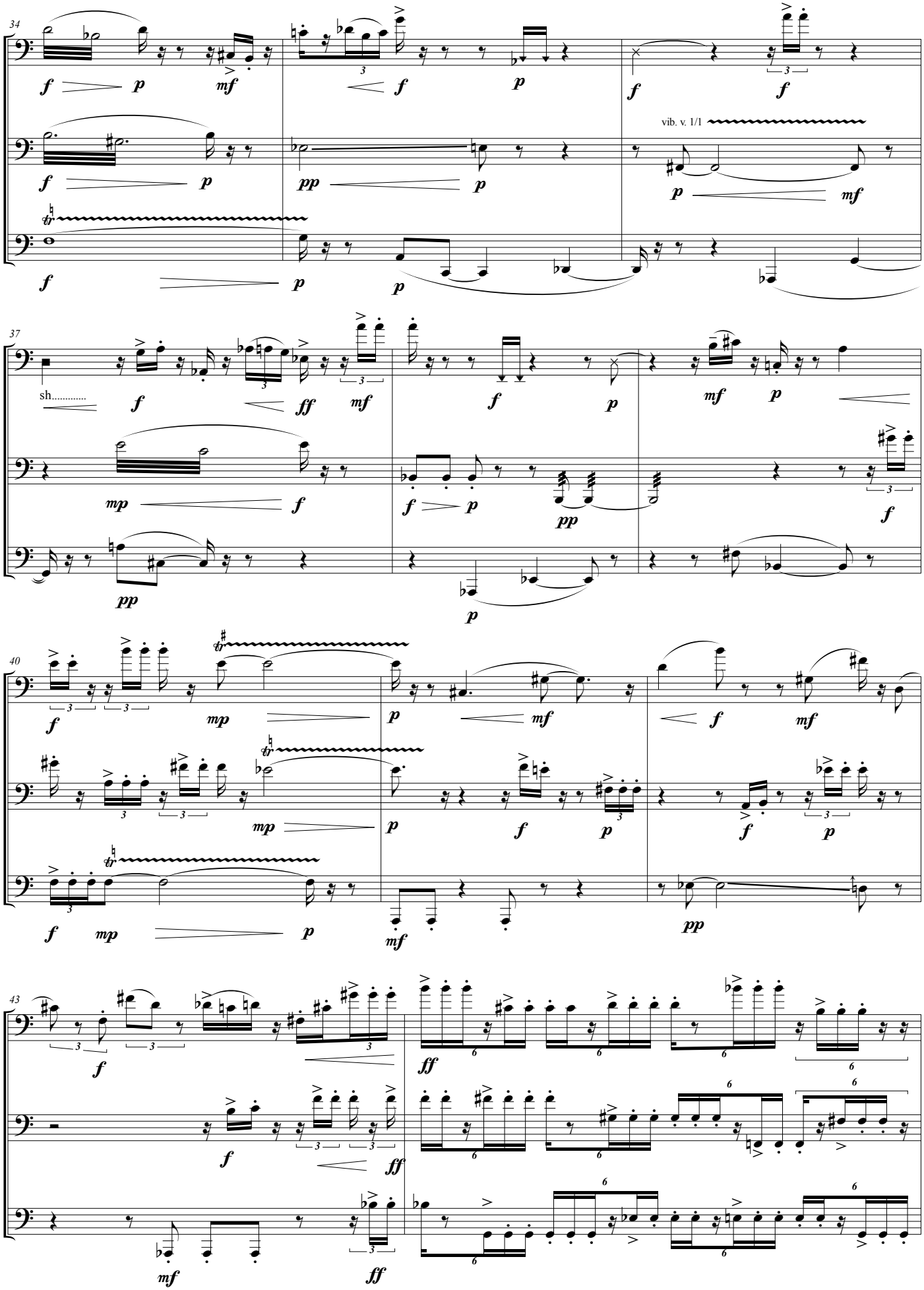
Plúmbeo Chofre

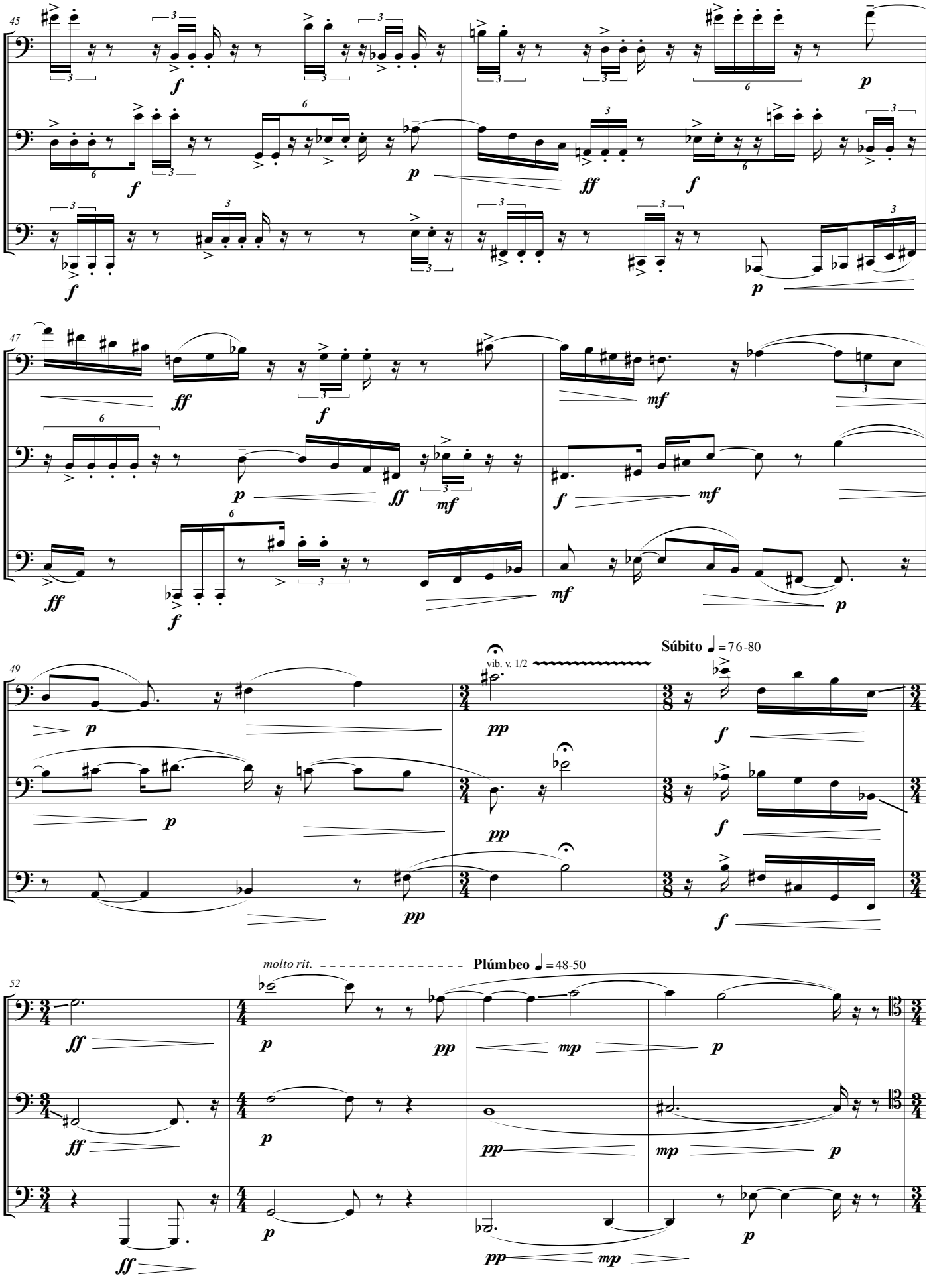
Gabriel Xavier

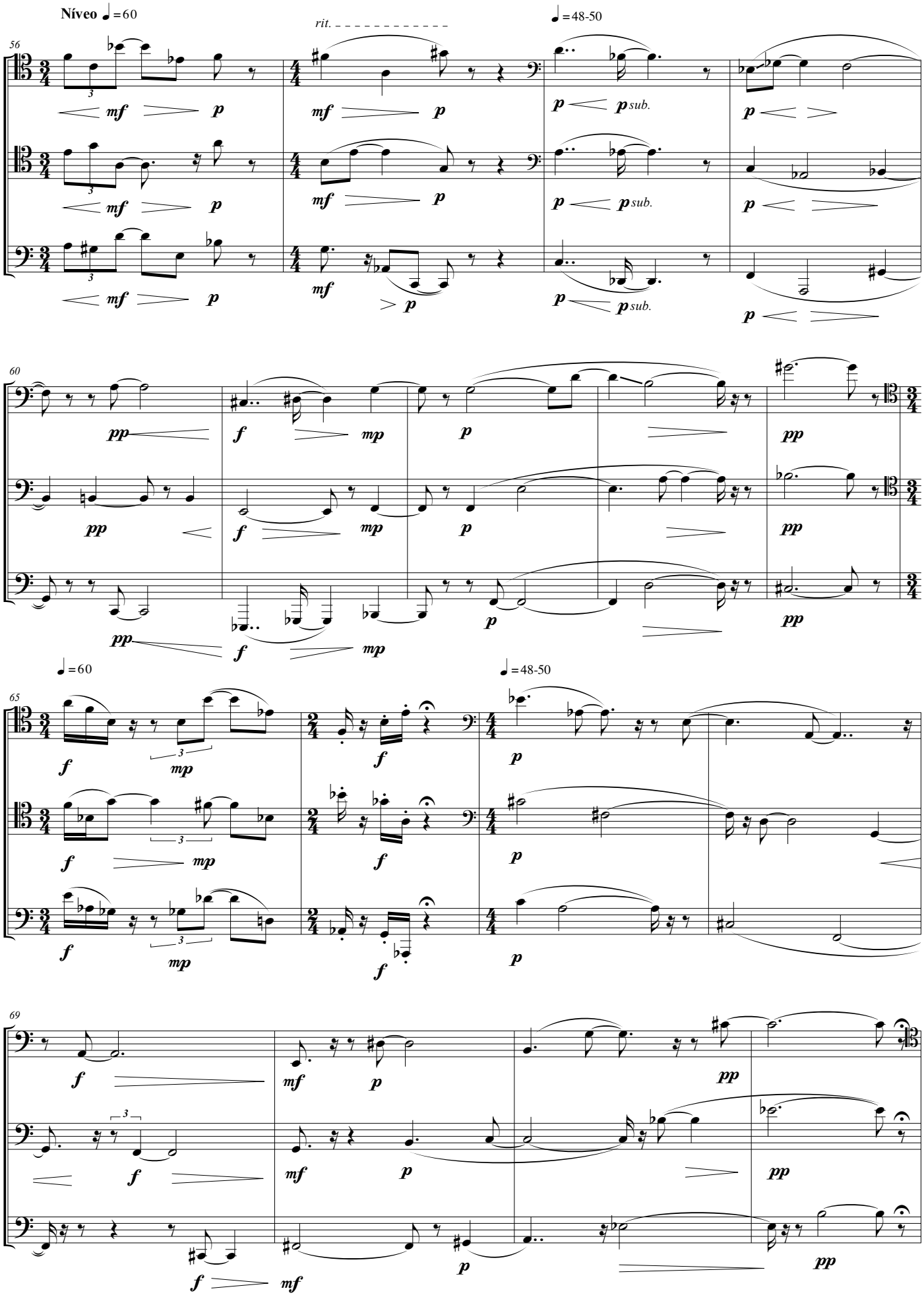


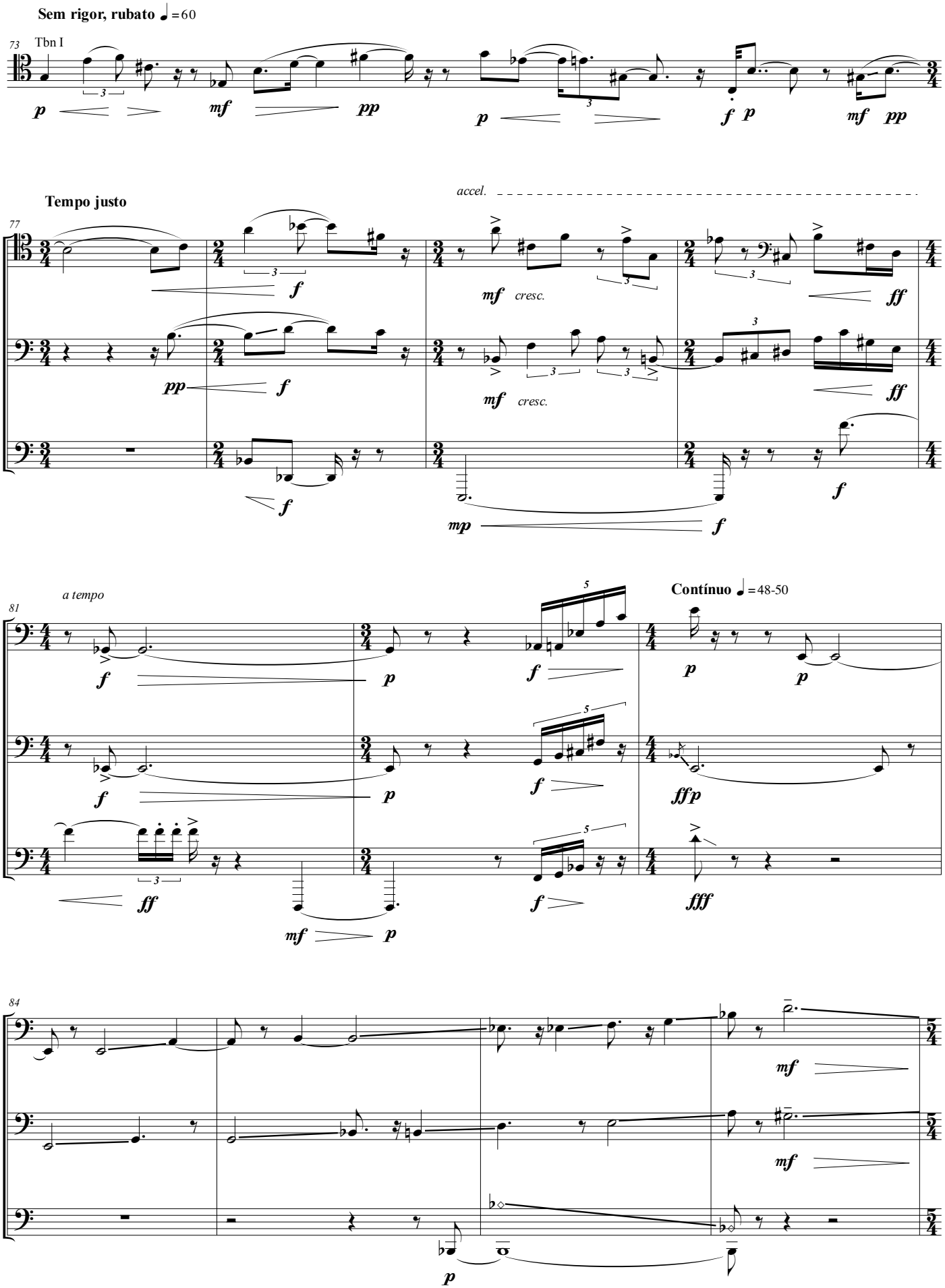

10
. . . Schoenberg: "se é para as massas não é arte".
Sufoco em arte-tinta a voz do!
Vacilante ♩=45-50
13
gliss. longo
vib. v. 1/1
vib. v. 1/2
16
19
vib. v. 1/4 1/1
arte-tina!

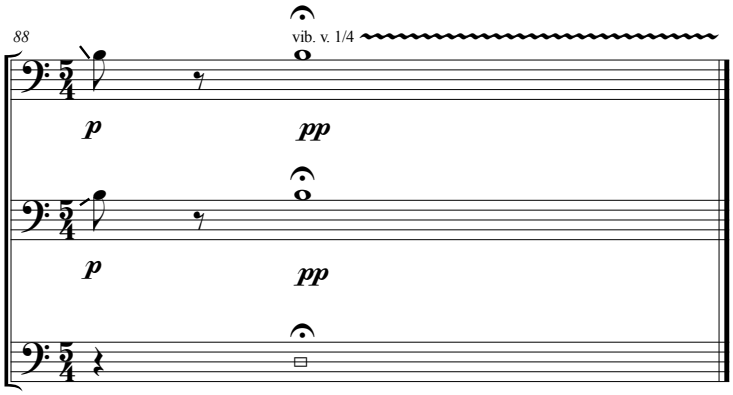

22
vib. v. 1/4
vib. v. 1/4
25
Sonoro ♩=78
vib. v. 1/2
28
rit.
Disperso, fragmentado ♩=64
"permanece encoberto pelas névoas"
sh!
31
s!


34
vib. v. 1/1
37
sh.....
40
43


45
47
49
vib. v. 1/2
Súbito ♩= 76-80
52
molto rit.
Plúmbeo ♩= 48-50


Níveo ♩=60
rit.
♩=48-50
56
mf
p
p sub.
60
pp
f
mp
65
♩=60
♩=48-50
69


Sem rigor, rubato ♩=60
73
Tbn I
Tempo justo
accel.
77
a tempo
81
Contínuo ♩=48-50
84



Crueza do estado natural.
O prórpio Bach achava-se eivado dessa essência embriagante-orgiástica.
"Fora os que algarismam as manhãs!"

Instruções gerais de execução

Disposição espacial - os intérpretes podem escolher entre as duas formações distintas para executar a peça, listadas a seguir.

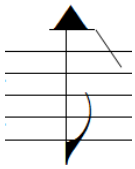
a. Trombone I do lado direito do palco e trombone II do lado esquerdo (do ponto de vista do palco), abrindo um espaço de pelo menos 3,5 metros entre cada instrumentista. O tubista se posiciona no mínimo a 2,5 metros atrás dos dois trombones, alinhado com o espaço aberto entre os outros intérpretes.

b. a disposição dos trombones no palco é a mesma que a., porém o tubista se posiciona atrás do público.

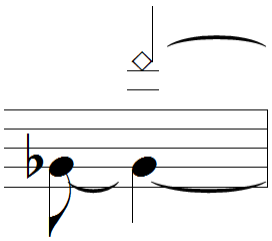
Signos:

vib. v. 1/1

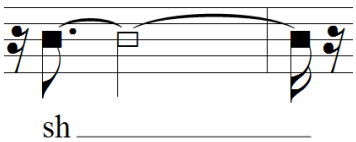
vibrato de vara (trombone). A fração indicada do lado esquerda da extensão do vibrato denota a amplitude de variação de altura. 1/4, a variação gira em torno dos quartos de tom; 1/2 a variação atinge, no máximo, uma segunda menor alta; 1/1 a variação pode oscilar (dependendo da nota e posição) entre um tom e um trítono.



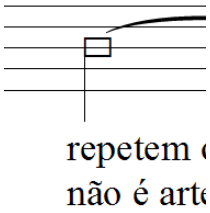
Nota mais aguda possível seguida de glissando descendente.



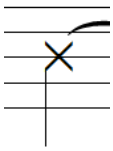
Multifônico. A nota inferior é tocada e a superior, em forma de losango, cantada.



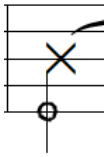
Entoar consoante pura (sem cantar) dentro do bocal, de modo que ressoe no tubo do instrumento.



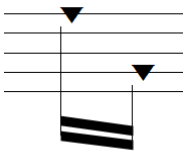
Falar texto dentro do bocal do instrumento, utilizando-o como ressonador. As palavras não devem necessariamente soar inteligíveis.



Percussão na campana do instrumento. Um anel ou outro objeto pode ser utilizado para se obter melhor ressonância.



Percutir com os dedos (“peteleco”) o bocal do instrumento, de modo que o som produzido se assemelhe com um pequeno sino.



Percutir o bocal do instrumento com a palma da mão. No trombone, a produção de duas notas é possível com o auxilio do rotor em Fá (alturas especificadas na partitura). Na tuba, duas alturas distintas quaisquer (grave-agudo) escolhidas pelo intérprete podem ser utilizadas.